

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 7 - BIODIVERSIDADE
IES: 31057012 - JBRJ - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31057012001P1 - BOTÂNICA
Modalidade: Acadêmico

| Curso | Nível | Ano Início |
|---------------------------------|-----------|------------|
| DIVERSIDADE VEGETAL: CONHECER E | Doutorado | 2003 |
| | Mestrado | 2003 |

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

| Curso | Nível | Ano | Ano | Ano |
|---------------------------------|-----------|------|------|------|
| DIVERSIDADE VEGETAL: CONHECER E | Doutorado | 2010 | 2011 | 2012 |
| | Mestrado | 2010 | 2011 | 2012 |

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

| Ítems de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. | 40.00 | Bom |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 40.00 | Muito Bom |
| 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão. | 20.00 | Muito Bom |

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

Proposta adequada, consistente e abrangente. O conjunto de linhas de pesquisa e projetos em andamento atende à área de concentração proposta, à Área de Biodiversidade e à proposta do programa. A proposta do Programa explicita, no site, um perfil profissional relevante no contexto regional/nacional a ser formado e a estrutura curricular é adequada e coerente com as metas do Programa. O conjunto de disciplinas é adequado à proposta e conta com disciplinas obrigatórias. As ementas e as referências das disciplinas estão aparentemente atualizadas, embora os docentes não estejam especificados na maioria das disciplinas no caderno específico ou no site (e a disciplina de redação de trabalhos em inglês conte com bibliografia em espanhol). Assim, foi atribuído conceito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa no triênio estabeleceu metas a serem atingidas no que tange à produção de conhecimento, formação de recursos humanos e inserção social para o próximo triênio. Foi verificada a existência de programas ou projetos de cooperação interinstitucional. Há critérios de credenciamento e descredenciamento docentes no site e ainda critérios relacionados à abertura de vagas pelos docentes que podem ser interpretados como estratégia de desenvolvimento futuro. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

A infraestrutura para ensino e pesquisa (administração: há secretária, mas a infraestrutura não foi informada) é adequada ao desenvolvimento das atividades do Programa. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Desse modo, foi atribuído conceito Muito Bom ao quesito Proposta do Programa, segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Ficha de Avaliação do Programa

2 - CORPO DOCENTE

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | 20.00 | Muito Bom |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. | 30.00 | Bom |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. | 40.00 | Muito Bom |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. | 10.00 | Bom |

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

Na Área de Biodiversidade a porcentagem média de docentes com envolvimento na docência de pós-graduação foi de 85%. O corpo docente em média é composto por 16 docentes permanentes (NP) e apenas 4% dos PPGs apresentaram NP inferior ao mínimo recomendado de 10. Em média, na Área de Biodiversidade a relação Número de Colaboradores/NP é de 30%. A porcentagem média de docentes NP que concluíram orientação no triênio foi de 81%. Na área de Biodiversidade, em média, a participação em projetos de pesquisa com financiamento externo envolveu 95% do corpo Permanente. Apenas 88 docentes que participam do NP, de um total de 1619 docentes do NP na Área de Biodiversidade, apresentaram mais de 8 orientandos em andamento ao final do triênio. Na Área como um todo, apenas um docente do NP apresentou mais de 20 orientandos em andamento ao final do triênio. Em média, pouco mais de 10% dos docentes permanentes não se encontravam com orientandos em algum ano do triênio. O envolvimento de docentes do NP com atividades na graduação (ensino e/ou orientação) foi em média de 92%.

A porcentagem do Corpo Docente (CD) com envolvimento na docência de pós-graduação foi de 90,91%, acima da média da Área. O corpo docente (CD) informado no caderno específico era composto por 16 docentes permanentes, mas um destes docentes, por não apresentar orientação em andamento ou concluída no triênio, foi reclassificado como colaborador. Assim, o CD é composto por 15 docentes permanentes (NP) e 7 colaboradores (NC). A relação NC/CD é de 31,82%. O Programa não depende, em excesso, de professores colaboradores ou visitantes. A formação, experiência e produção acadêmica dos docentes são adequadas para cumprir a proposta do Programa. As especialidades do corpo docente refletem as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. A saída de docentes do NP, no triênio, não foi superior a 20%. Os docentes participam de corpo editorial de revistas nacionais (Acta Botanica Brasílica, Hoehnea, Rodriguésia) (internacionais não confirmadas) e assessoria a agências de fomento ou revistas científicas não foi informada ou detalhada. Os docentes têm mantido intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes (NP = 15). Esta base garante o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. O percentual de docentes permanentes que orientou discentes no triênio foi de 100% e que concluiu orientação foi de 73,33%. Assim, foi atribuído conceito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

A porcentagem de docentes do NP com envolvimento em projetos de pesquisa com financiamento externo à instituição foi de 100%. Não houve distorções na distribuição orientações entre os docentes do NP. Nenhum docente do NP apresentou mais de 8 e/ou de 20 orientações em andamento ao final do triênio. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O percentual de participação dos docentes do NP nas atividades de ensino e/ou orientação na graduação (orientação de Iniciação Científica, monografia, tutoria e/ou estágios formais) foi de 66,67%. Além disso, foi observada uma distorção na distribuição de orientações de IC: 53,55% das orientações de IC no triênio (41) estão concentradas em 4 orientadores, um dos quais colaborador, enquanto 5 docentes permanentes não orientaram IC no triênio. Assim, foi atribuído conceito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Ficha de Avaliação do Programa

Desse modo, foi atribuído conceito Muito Bom no quesito Corpo Docente, segundo critérios da Área de Biodiversidade.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

| Ítems de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|------------------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. | 15.00 | Muito Bom |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. | 15.00 | Bom |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. | 55.00 | Muito Bom |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados. | 15.00 | Muito Bom |
| Comissão: | | Muito Bom |

Apreciação

Na Área de Biodiversidade foram titulados 4442 Mestres e 1256 Doutores ao longo do Triênio. Mais de 80% destes totais foram resultado da orientação por docentes do NP. O número de titulados mestre-equivalente (um doutor titulado equivale a dois mestres titulados) por docente do NP foi em média ligeiramente superior a 3 e apenas 3% dos PPGs apresentaram este valor igual ou inferior a 1 titulado/NP. A qualidade de Teses e Dissertações aferida pelo número de artigos completos B2 ou superior e pelo número de artigos completos A publicados por titulado mestre-equivalente alcançou nos PPGs os valores medianos de 1,0 e 0,20, respectivamente. Em termos de tempo de titulação de Mestres e Doutores, os tempos médios para o conjunto de PPGs da Área de Biodiversidade foram de 26 meses para Mestres e 50 meses para Doutores.

No triênio, foram defendidas 21 dissertações e 17 teses neste Programa. A relação número de titulados mestre-equivalente (um doutor titulado equivale a dois mestres titulados)/ NP foi de 2,69. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O percentual de docentes permanentes que concluiu orientação no triênio foi de 73,33%. Não houve distorções importantes na distribuição de orientações concluídas entre os docentes do NP. Diante disso, foi atribuído conceito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

As dissertações e teses foram de bom nível e vinculadas com a produção científica do Programa. O número de produtos QUALIS \geq B2 por titulado mestre-equivalente foi de 1,13. O número de produtos QUALIS \geq A2 por titulado mestre-equivalente foi de 0,4. A composição das bancas foi adequada, todas com a participação de pelo menos um membro externo ao programa. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Os tempos médios de titulação foram de 23,1 meses para o Mestrado e de 52,62 meses para o Doutorado. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Desse modo, foi atribuído conceito Muito Bom no quesito Corpo Discente, Teses e Dissertações, segundo critérios da Área de Biodiversidade.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

| Ítems de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. | 55.00 | Muito Bom |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 30.00 | Muito Bom |

Ficha de Avaliação do Programa

| | | |
|---|-------|-----------|
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. | 15.00 | Muito Bom |
|---|-------|-----------|

| | |
|------------------|------------------|
| Comissão: | Muito Bom |
|------------------|------------------|

Apreciação

Na Área de Biodiversidade a produção intelectual atingiu mais de 18 mil artigos completos desconsiderando uma sobreposição aproximada de 30% decorrente da duplicação de contagens para docentes que atuam em mais de um PPG na Área. Do total de artigos completos, 24% foram dos estratos A e 34% do estrato B1. A média da porcentagem de docentes do NP com 4 ou mais produtos QUALIS nas faixas B1, A2 e A1 ao longo do triênio, foi de 57% enquanto a porcentagem de docentes do NP com dois ou mais produtos QUALIS nas faixas A2 e A1 foi de 45%. Os dados obtidos resultaram nas seguintes relações: a) produtos (B1, A2 e A1) / NP = 5,3; b) produtos nas faixas A2 + A1 / NP = 2,0. Na área de Biodiversidade, a porcentagem de docentes do NP com 300 ou mais pontos foi de 71% enquanto que a porcentagem de docentes do NP com 600 ou mais pontos foi de 41%. O NP do Programa produziu livros e capítulos de livros que resultam numa relação média (livro + capítulo de livro) / NP = 1,60.

A porcentagem de docentes do NP com 4 ou mais produtos QUALIS nas faixas B1, A2 e A1 foi de 80%. A porcentagem de docentes do NP com dois ou mais produtos QUALIS nas faixas A2 e A1 foi de 66,67%. Os dados obtidos resultaram nas seguintes relações: a) produtos (B1, A2 e A1) / NP = 6,4; b) produtos nas faixas A2 + A1 / NP = 2,27. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

A porcentagem de docentes do NP com 300 ou mais pontos foi de 93,33%. A porcentagem de docentes do NP com 600 ou mais pontos foi de 60%. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O NP do Programa produziu 30 capítulos de livros o que resulta numa relação (livro + capítulo de livro) / NP = 2. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Desse modo, foi atribuído conceito Muito Bom ao quesito Produção Intelectual critérios da Área de Biodiversidade.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. | 50.00 | Bom |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 30.00 | Muito Bom |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. | 20.00 | Muito Bom |

| | |
|------------------|------------------|
| Comissão: | Muito Bom |
|------------------|------------------|

Apreciação

O Programa possui relevância regional e nacional evidenciada por meio do destino adequado de 37,5% seus egressos. As atividades do Programa resultam em impacto regional/nacional (ações de extensão: coordenação dos demais jardins botânicos, da Lista da Flora do Brasil) e educacional (arboreto, bolsas PIBIC JR). A atuação do corpo docente se destaca pela participação em órgãos oficiais, como editores de revistas, mas informações sobre consultores ad hoc de periódicos, organizadores, palestrantes e debatedores de eventos nacionais e internacionais e representantes de sociedades científicas não são informadas ou, quando informadas, não especificam qual docente e/ou qual evento, sociedade, entre outras. Assim, foi atribuído conceito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa se destaca pela participação dos seus docentes em diferentes programas de cooperação e intercâmbios, e em projetos de pesquisa internacionais (CNPq/Reflora), nacionais (CNPq, Casadinho) e regionais (demais IES do RJ), etc. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui sítio próprio na internet, com divulgação das informações gerais sobre o programa e corpo docente, assim como divulgação ampla e acesso aos dados das dissertações e teses. O site apresenta versão em inglês, mas algumas informações não foram adicionadas ou traduzidas. Assim, foi atribuído

Ficha de Avaliação do Programa

conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Desse modo, foi atribuído conceito Muito Bom ao quesito Inserção Social segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Qualidade dos Dados

| Quesitos | Qualidade |
|--|-----------|
| 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA | Bom |
| 2 - CORPO DOCENTE | Bom |
| 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | Bom |
| 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL | Bom |
| 5 - INSERÇÃO SOCIAL | Bom |

Comissão: Bom

Comentário

A maioria das informações relevantes à avaliação do programa foram encontradas, mas muitas estão incompletas, sem relacionar o nome dos docentes às atividades (ex. organização de eventos, responsabilidade por disciplinas) e não são verificáveis facilmente; outras não foram confirmadas (ex. membros de corpo editorial de revistas internacionais), algumas publicações estão duplicadas.

Conceito/Nota CA

| Quesitos | Peso | Avaliação Comissão |
|--|-------|--------------------|
| 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA | 0.00 | Muito Bom |
| 2 - CORPO DOCENTE | 20.00 | Muito Bom |
| 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 35.00 | Muito Bom |
| 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL | 35.00 | Muito Bom |
| 5 - INSERÇÃO SOCIAL | 10.00 | Muito Bom |

Data Chancela: 27/11/2013

Conceito Comissão: Muito Bom

Nota Comissão: 5

Apreciação

O Programa obteve a nota 5 por apresentar conceito MUITO BOM em todos os quesitos.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa é bem estruturado e condizente com a sua proposta e à Área de Biodiversidade. O Programa demonstra boa produção intelectual, mas sugere-se detalhar mais a proposta para melhor avaliação, além de atentar para a distribuição dos concluintes e dos alunos de Iniciação Científica por orientador.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela:

Nota CTC-ES: 5

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:

Sigla IES

ADRIANO SANCHES MELO

UFG

Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

| Comissão Responsável pela Avaliação: | Sigla IES | |
|---|------------------|---|
| ALEXANDRE LUIS PADOVAN ALEIXO | MPEG | Consultor(a) |
| ANA PAULA MADEIRA DI BENEDITTO | UENF | Consultor(a) |
| ANTONIO CARLOS MARQUES | USP | Consultor(a) |
| ANTONIO MATEO SOLE CAVA | UFRJ | Consultor(a) |
| ARTUR ANDRIOLO | UFJF | Consultor(a) |
| CARLOS EDWAR DE CARVALHO FREITAS | UFAM | Consultor(a) |
| CARLOS ROBERTO SORENSEN DUTRA DA FONSECA | UFRN | Consultor(a) |
| CELSO FEITOSA MARTINS | UFPB/J.P. | Consultor(a) |
| CLAUDIO JOSE BARROS DE CARVALHO | UFPR | Consultor(a) |
| DENISE MARIA TROMBERT DE OLIVEIRA | UFMG | Consultor(a) |
| DIVA MARIA BORGES-NOJOSA | UFC | Consultor(a) |
| EDUARDO EIZIRIK | PUC/RS | Consultor(a) |
| ERICH ARNOLD FISCHER | UFMS | Consultor(a) |
| FERNANDA AMATO GAIOTTO | UESC | Consultor(a) |
| FERNANDO BARBOSA NOLL | UNESP/SJRP | Consultor(a) |
| FLAVIO ANTONIO MAËS DOS SANTOS | UNICAMP | Consultor(a) |
| INARA ROBERTA LEAL | UFPE | Consultor(a) |
| LEANDRO FREITAS | JBRJ | Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional |
| LEONOR PATRICIA CERDEIRA MORELLATO | UNESP/RC | Consultor(a) |
| LORETA BRANDAO DE FREITAS | UFRGS | Consultor(a) |
| LUCIANO PAGANUCCI DE QUEIROZ | UEFS | Consultor(a) |
| MARCIA SOUTO COURI | UFRJ | Consultor(a) |
| MARCIO ROBERTO PIE | UFPR | Consultor(a) |
| MARIO CESAR CARDOSO DE PINNA | USP | Consultor(a) |
| MIGUEL ANGELO MARINI | UNB | Consultor(a) |
| MUTUE TOYOTA FUJII | IBT | Consultor(a) |
| PAULO CESAR OLIVEIRA VERGNE DE ABREU | FURG | Consultor(a) |
| PAULO JORGE PARREIRA DOS SANTOS | UFPE | Coordenador(a) |
| RICARDO ADAIME DA SILVA | EMBRAPA | Consultor(a) |
| ROSANA MAZZONI BUCHAS | UERJ | Consultor(a) |
| ROSANA MOREIRA DA ROCHA | UFPR | Consultor(a) |
| SIDINEI MAGELA THOMAZ | UEM | Consultor(a) |
| SIL VIA HELENA SOFIA | UEL | Consultor(a) |
| TATIANA BAPTISTA GIBERTONI | UFPE | Consultor(a) |
| VALERIA LANEUVILLE TEIXEIRA | UFF | Consultor(a) |
| VALERIO DE PATTI PILLAR | UFRGS | Consultor(a) |